



**XIX  
CONBRACE**  
**VI CONICE**  
08 a 13 de setembro de 2015  
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE  
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:  
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO  
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

## PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA – CONSTRUINDO NOVOS CONHECIMENTOS

Neyse Luz Muniz  
Breno Pereira Farias  
André Luis Levy  
Karina Costa Cardoso  
Khadine de Kássia Santana da Costa  
Leandro Henrique Mariano  
Luis Felipe Kassa Mattoso Maia

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física; Jogos Olímpicos; Esportes.

### INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID visa fomentar a inserção de estudantes de licenciatura no meio escolar, contribuindo para que experimente práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares no exercício de docente; a formação continuada dos professores supervisores que são atuantes na educação básica, oxigenando sua prática, a escola que melhora o ensino nela desenvolvido e a Universidade que passa a conhecer melhor a realidade da escola básica na busca da construção de uma relação de unidade entre teoria e prática. Dessa forma o PIBID espera contribuir para a melhora de qualidade da educação básica nas instituições públicas de ensino. Nesse contexto, o presente trabalho objetiva apresentar as ideias de uma proposta, a ser desenvolvida no ano de 2015, na disciplina educação física com alunos do 2º ano do Ensino Médio em um Colégio Estadual localizado no Município de Niterói – RJ. O projeto a ser desenvolvido tem como tema os “Jogos Olímpicos”. A escolha do tema considerou a realização desse megaevento no Brasil e em especial na cidade do Rio de Janeiro, no ano de 2016. Considerando que a educação física escolar é um espaço de exercitação e reflexão sobre as práticas corporais relacionadas à Cultura corporal de movimentos (COLETIVO DE AUTORES, 1992), decidimos desenvolver com alunos das turmas contempladas pelo PIBID um trabalho onde desenvolveremos algumas modalidades olímpicas que são pouco abordadas nas aulas de Educação Física, promovendo tanto o aprendizado de suas técnicas como a reflexão sobre questões socioculturais que elas possam suscitar, oportunizando aos alunos momentos de reflexão crítica a cerca de alguns conceitos presentes nos Jogos Olímpicos e nos Esportes Olímpicos enfocados nas aulas. A grande maioria dos alunos da escola tem contato com alguns desses esportes somente a partir da mídia. O que em muitos casos faz com que ele acredite que essa experiência não lhes



pertence. Nossa expectativa é mostrar como toda e qualquer prática corporal é possível a todos, desde que não tenham o padrão de alto rendimento como seu parâmetro, e a cooperação como princípio norteador.

#### OBJETIVO

Esse trabalho tem como objetivo apresentar as ideias que servirão de base ao projeto pedagógico que será desenvolvido por cinco licenciandos de educação física, integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, com alunos do ensino médio de um Colégio Estadual no Município de Niterói/RJ. Nesse caminho, procuraremos tornar o ambiente das aulas um espaço onde os alunos terão a oportunidade de desenvolver práticas esportivas relacionadas a modalidades olímpicas pouco trabalhadas na escola; além de proporcionar aos mesmos momentos de reflexão onde poderão expor sua opinião sobre as questões levantadas.

#### METODOLOGIA

Na construção dessas ideias e elaboração do projeto, foram realizadas reuniões envolvendo os alunos bolsistas, o professor supervisor e a coordenadora de área do PIBID. Nessas reuniões discutimos e escolhemos a temática que norteará o trabalho durante todo o ano letivo – Os Jogos Olímpicos, assim como, a forma como o projeto será implantado. Para a escolha das práticas esportivas que serão enfocadas nos bimestres ficou definido que deveria ocorrer com a participação dos alunos da escola, assim como, os subtemas que desencadearão as reflexões. Dessa forma entendemos que nos aproximaremos do aluno e estaremos construindo em conjunto o conhecimento. A ideia principal é que as aulas ofereçam ao aluno a oportunidade de desenvolver práticas esportivas relacionadas a modalidades olímpicas pouco tradicionais no país. Além de estabelecer um processo reflexivo/coletivo, onde o aluno consiga perceber e entender a importância das relações cooperativas no seu dia a dia.

#### ANÁLISE E DISCUSSÃO

No processo ensino/aprendizagem a mediação do professor é um importante momento para que os alunos tenham a oportunidade de participar efetivamente da construção do seu conhecimento numa perspectiva dialética. No caminho de mostrar aos alunos que as práticas esportivas são possíveis a todos, as aulas serão desenvolvidas a partir de uma perspectiva



lúdica, onde o erro faz parte do processo e a superação de seus limites o grande objetivo. Os Jogos Olímpicos se constituem em eventos onde a medalha alcançada leva ao reconhecimento social, mas não importa a que custo ela foi conseguida. O ideal olímpico prega a ideia de que o importante é participar da competição, mas que valor tem quem não é o medalista de ouro? Essas serão algumas das questões que pretendemos refletir com os alunos. Outra questão que trataremos a reflexão tem haver com a questão da superação. O esporte que hoje é conteúdo hegemônico da aula de Educação Física, está pautado no esporte de rendimento, que valoriza quem tem uma melhor otimização dos movimentos técnicos. Nesse trabalho, como KUNZ (1989) estaremos dando ênfase ao se movimentar humano, na perspectiva que o aluno possa superar seus limites pela experimentação. Iremos trabalhar com esse aluno na perspectiva de avançar com seus conhecimentos a respeito do esporte de acordo com a sua pratica, para ampliar seus conhecimentos a partir do que eles já conhecem, nos baseando na ideia de transposição de limites. Quando pensamos em passar uma modalidade esportiva no âmbito da Educação física escolar, não analisamos o impacto que é causado nas aulas por conta de que mais uma vez a Educação Física assume os códigos de outra instituição, e, de tal forma, que temos então, não o esporte da escola, e sim o esporte na Escola, o que indica sua subordinação aos códigos/sentido da instituição esportiva. (Vago, 1996). Para muitos pode não existir uma diferenciação entre esses dois conceitos, esporte na escola e esporte da escola, este primeiro já foi esclarecido por Vago, já o segundo trata-se do esporte sendo pensado e adaptado para o ambiente escolar, mudando assim algumas de suas regras, tempo de duração, movimento, entre outras coisas mais. É pensando na concepção de esporte da escola que iremos introduzir alguns dos esportes olímpicos que são poucos conhecidos pela grande maioria dos alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que no desenvolvimento desse trabalho, nos bolsista do PIBID iremos experimentar uma nova forma de ensinar o esporte interligando teoria e prática. Questionarnos a pouca utilização de outras modalidades esportivas e outros conteúdos da Educação Física para que a mesma não continue sendo vista como sinônimo de Esporte. O que não podemos aceitar é que a forma como este conteúdo é transmitido não passe pela reflexão e transformação do aluno.

## REFERÊNCIAS



**XIX  
CONBRACE**  
**VI CONICE**  
08 a 13 de setembro de 2015  
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE  
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:  
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO  
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

BRACHT, Valter. Educação Física e Aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. 3

KUNZ, E. O esporte enquanto fator determinante da Educação Física. Contexto & Educação, v.15, p.63-73,1989. FONTE DE FINANCIAMENTO - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID